



# **PARANÁ**

**GOVERNO DO ESTADO**

Secretaria da Fazenda

## **RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL**

**1º QUADRIMESTRE 2013 – 28/05/2013**

**Luiz Carlos Haully**  
Secretário de Estado da Fazenda

# OBJETIVO

Demonstrar e avaliar o cumprimento das metas fiscais do 1º Quadrimestre de 2013, de acordo com o § 4º do artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal.

# SUMÁRIO

## RESULTADOS DO 1º QUADRIMESTRE DE 2013

- ❖ **Receita Global Recursos Totais**
- ❖ **Despesa Global Recursos Totais**
- ❖ **Demonstrativos da Dívida**

# **ANÁLISE DA RECEITA**

## **JANEIRO A ABRIL – 2013**

# ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

## 1º QUADRIMESTRE

### ARRECADAÇÃO PRÓPRIA - RECURSOS TOTAIS

VALORES EM R\$ MILHÕES

RECEITA TRIBUTÁRIA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA
ICMS	5.590,39	6.229,52	11,43	4,76	79,33
IPVA	975,21	1.068,69	9,59	3,03	13,61
ITCMD	47,00	59,25	26,07	18,44	0,75
IRRF	382,77	471,10	23,08	15,68	6,00
TAXAS	21,73	23,70	9,10	2,50	0,30
<b>TOTAL</b>	<b>7.017,10</b>	<b>7.852,27</b>	<b>11,90</b>	<b>5,20</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Receita Global Recursos Totais

# ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

## 1º QUADRIMESTRE

1º QUADRIMESTRE

### RECEITA TRIBUTÁRIA BRUTA X LÍQUIDA

VALORES NOMINAIS EM MILHÕES

RECEITA	RECEITA BRUTA	RECEITA LÍQUIDA	% RL x RB
ICMS	6.229,52	3.700,34	59,40
IPVA	1.068,69	423,20	39,60
ITCMD	59,25	46,93	79,20
IRRF	471,10	466,39	99,00
TAXAS	23,70	23,47	99,00
<b>TOTAL</b>	<b>7.852,27</b>	<b>4.660,32</b>	<b>59,35</b>

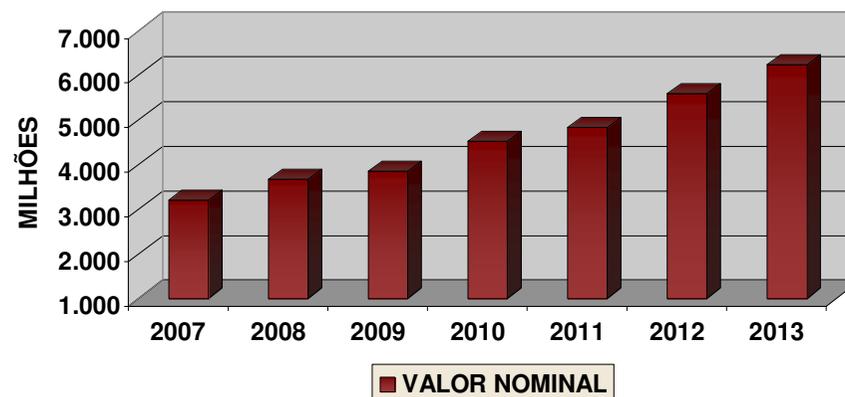
# EVOLUÇÃO DO ICMS

## 1º QUADRIMESTRE

VALORES EM R\$ MILHÕES

ICMS - 100%	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
VALOR NOMINAL	3.191	3.669	3.849	4.515	4.820	5.590	6.230
% NOMINAL	—	14,97%	4,90%	17,30%	6,75%	15,99%	11,43%
% REAL	—	9,76%	-0,77%	11,76%	0,52%	9,83%	4,76%

### EVOLUÇÃO DO ICMS NOMINAL

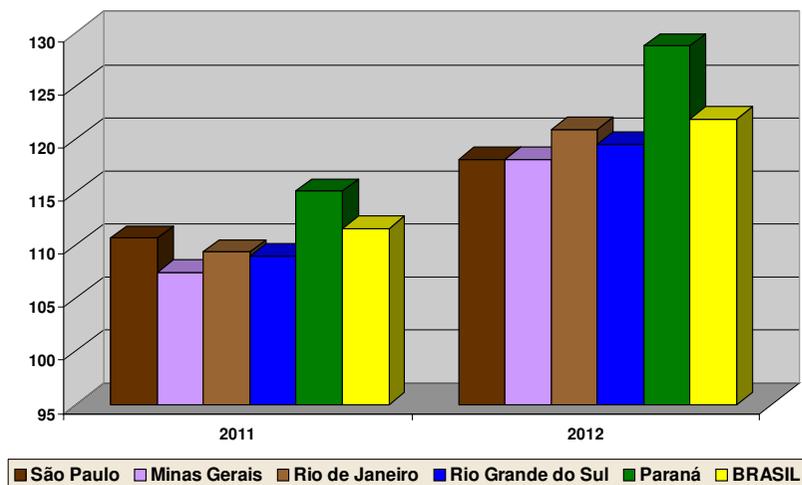


# EVOLUÇÃO NOMINAL DO ICMS 100% (Base 100 = 2010)

Valores correntes em R\$ mi

Estado	ICMS 100%			ICMS - Base 100 <sub>(2010)</sub>			Evolução Nom	
	2010	2011	2012	2010	2011	2012	2011/2010	2012/2011
São Paulo	92.317	102.139	109.015	100	111	118	10,6%	6,7%
Minas Gerais	27.188	29.219	32.100	100	107	118	7,5%	9,9%
Rio de Janeiro	23.002	25.155	27.809	100	109	121	9,4%	10,6%
Rio Grande do Sul	17.893	19.503	21.378	100	109	119	9,0%	9,6%
<b>Paraná</b>	<b>13.870</b>	<b>15.962</b>	<b>17.860</b>	<b>100</b>	<b>115</b>	<b>129</b>	<b>15,1%</b>	<b>11,9%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>270.726</b>	<b>302.109</b>	<b>329.906</b>	<b>100</b>	<b>112</b>	<b>122</b>	<b>11,6%</b>	<b>9,2%</b>

Fonte: COTEPE



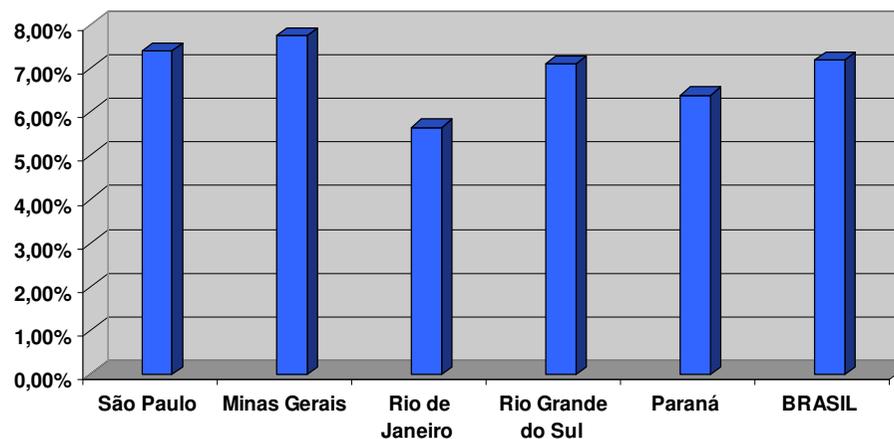
# PARTICIPAÇÃO DO ICMS 100% NO PIB - 2010

Valores correntes em R\$ milhões

Estado	a) ICMS 100%	b) PIB	Participação (a/b)
São Paulo	92.317	1.247.596	7,4%
Minas Gerais	27.188	351.381	7,7%
Rio de Janeiro	23.002	407.123	5,6%
Rio Grande do Sul	17.893	252.483	7,1%
Paraná	<b>13.870</b>	<b>217.290</b>	<b>6,4%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>270.726</b>	<b>3.770.085</b>	<b>7,2%</b>

Fonte: IBGE

Carga tributária - ICMS x PIB - 2010



# EVOLUÇÃO DO PESSOAL OCUPADO ASSALARIADO NA INDÚSTRIA

Estado	2010	2011	2012
São Paulo	2,84%	-1,30%	-2,63%
Minas Gerais	2,20%	2,93%	0,78%
Rio de Janeiro	5,55%	1,25%	-0,80%
Rio Grande do Sul	4,02%	2,40%	-1,87%
Paraná	1,46%	5,44%	2,23%
<b>BRASIL</b>	<b>3,40%</b>	<b>0,99%</b>	<b>-1,36%</b>

Fonte: IBGE

**Nota explicativa:** A Tabela reflete a variação ocorrida no período de janeiro a dezembro de um exercício sobre o mesmo período do exercício anterior.

# EVOLUÇÃO NOMINAL DA FOLHA DE PAGAMENTO NA INDÚSTRIA

Estado	2010	2011	2012
São Paulo	10,33%	8,38%	7,69%
Minas Gerais	13,16%	17,97%	12,13%
Rio de Janeiro	14,85%	13,40%	11,18%
Rio Grande do Sul	14,62%	10,07%	9,71%
Paraná	<b>14,46%</b>	<b>17,17%</b>	<b>15,44%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>12,25%</b>	<b>11,09%</b>	<b>10,00%</b>

Fonte: IBGE

**Nota explicativa:** A Tabela reflete a variação ocorrida no período de janeiro a dezembro de um exercício sobre o mesmo período do exercício anterior.

# MERCADO FORMAL DE TRABALHO - MASSA SALARIAL

Valores correntes em R\$ milhões

<b>Estado</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Evolução</b>
<b>São Paulo</b>	23.342,39	26.565,10	13,81%
<b>Minas Gerais</b>	6.197,28	7.110,09	14,73%
<b>Rio de Janeiro</b>	7.496,52	8.705,80	16,13%
<b>Rio Grande do Sul</b>	4.220,59	4.764,31	12,88%
<b>Paraná</b>	<b>3.971,36</b>	<b>4.620,01</b>	<b>16,33%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>69.999,19</b>	<b>80.266,02</b>	<b>14,67%</b>

Fonte: RAIS

# MERCADO FORMAL DE TRABALHO - REMUNERAÇÃO MÉDIA

Valores correntes em R\$ milhões

<b>Estado</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Evolução</b>
<b>São Paulo</b>	1.813,20	1.980,58	9,23%
<b>Minas Gerais</b>	1.333,64	1.465,70	9,90%
<b>Rio de Janeiro</b>	1.837,35	2.001,77	8,95%
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.505,12	1.631,28	8,38%
<b>Paraná</b>	<b>1.426,64</b>	<b>1.582,05</b>	<b>10,89%</b>
<b>BRASIL</b>	<b>1.588,42</b>	<b>1.733,21</b>	<b>9,12%</b>

Fonte: RAIS

# ANÁLISE DA ARRECADÇÃO

## 1º QUADRIMESTRE

### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

VALORES EM MILHÕES

RECEITA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA (%)
FPE	636,54	660,88	3,82	(2,35)	51,77
CIDE	48,00	3,69	(92,31)	(92,83)	0,29
COMP. FINANCEIRA	4,06	5,57	37,19	28,76	0,44
IPI	94,14	101,10	7,39	1,14	7,92
LEI KANDIR	49,15	49,15	0,00	(6,75)	3,85
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	1,95	2,67	36,66	27,80	0,21
SALÁRIO EDUCAÇÃO	130,35	126,17	(3,20)	(8,93)	9,88
SUS	300,27	327,21	8,97	2,46	25,63
<b>TOTAL</b>	<b>1.264,46</b>	<b>1.276,45</b>	<b>0,95</b>	<b>(5,09)</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Receita Global Recursos Totais

# ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

## 1º QUADRIMESTRE

1º QUADRIMESTRE

### TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

VALORES NOMINAIS EM MILHÕES

RECEITA	RECEITA BRUTA	RECEITA LÍQUIDA	% RL x RB	NOTA
FPE	660,88	522,09	79,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 20% FUNDEB (-) 1% PASEP
CIDE	3,69	2,73	74,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 25% FPM (-) 1% PASEP
COMP. FINANCEIRA	5,57	5,52	99,00	REC LÍQ. = REC BRT(-) 1% PASEP
IPI	101,10	60,05	59,40	REC LÍQ. = REC BRT (-) 25% FPM (-) 20% FUNDEB (-) 1% PASEP
LEI KANDIR	49,15	38,83	79,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 20% FUNDEB (-) 1% PASEP
DEMAIS TRANSF. DA UNIÃO	2,67	2,64	99,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 1% PASEP
SALÁRIO EDUCAÇÃO	126,17	124,91	99,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 1% PASEP
SUS	327,21	323,94	99,00	REC LÍQ. = REC BRT (-) 1% PASEP
<b>TOTAL</b>	<b>1.276,45</b>	<b>1.080,72</b>	<b>84,67</b>	<b>-</b>



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO

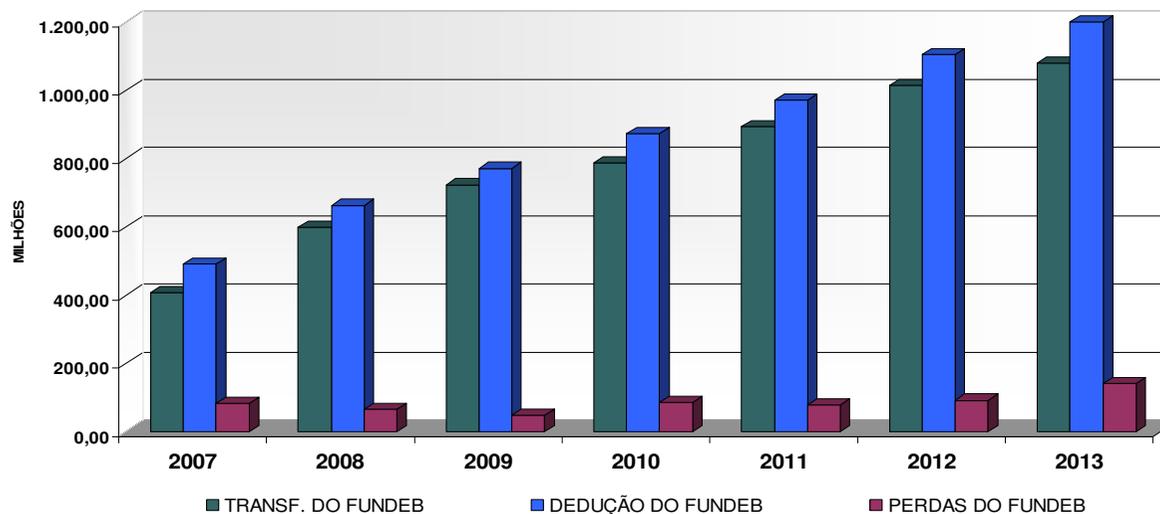
# ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

## RECEITA DO FUNDEB COMPARATIVO - 1º QUADRIMESTRE

VALORES EM R\$ MILHÕES

RECEITA	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
TRANSF. DO FUNDEB	407,65	598,06	723,37	787,32	893,67	1.013,27	1.079,64
DEDUÇÃO DO FUNDEB	490,22	663,28	771,12	872,89	970,55	1.104,43	1.219,89
PERDAS DO FUNDEB	82,57	65,22	47,75	85,57	76,88	91,16	140,25
<b>PERDAS EM %</b>	<b>16,84%</b>	<b>9,83%</b>	<b>6,19%</b>	<b>9,80%</b>	<b>7,92%</b>	<b>8,25%</b>	<b>11,50%</b>
EVOLUÇÃO NOMINAL DO FUNDEB		46,71%	20,95%	8,84%	13,51%	13,38%	6,55%
EVOLUÇÃO REAL DO FUNDEB		40,15%	14,41%	3,69%	6,91%	7,36%	0,18%

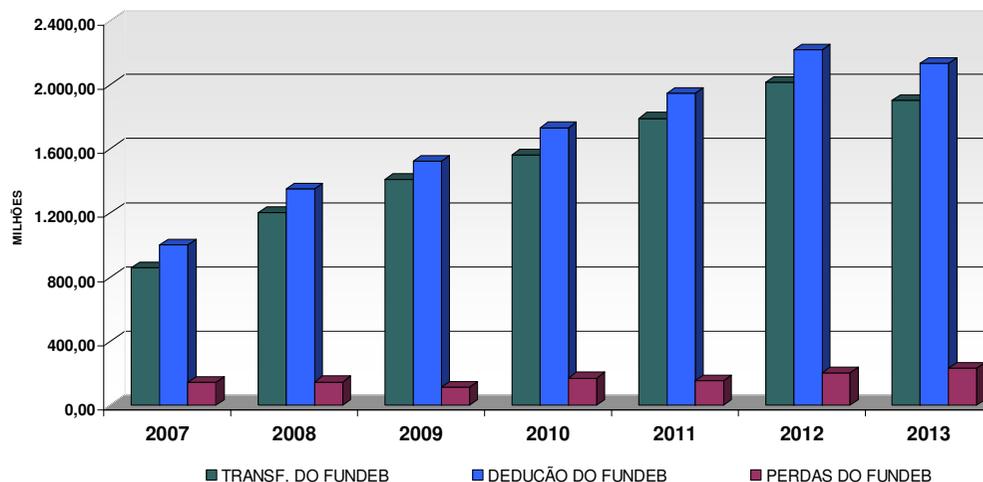
Fonte: Receita Global Recursos Totais



# ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO ANUAL

VAL

RECEITA	2007	2008	2009	2010	2011	2012
TRANSF. DO FUNDEB	857,91	1.203,75	1.408,38	1.561,06	1.791,75	2.015,10
DEDUÇÃO DO FUNDEB	1.000,33	1.349,56	1.521,89	1.732,47	1.945,98	2.216,98
PERDAS DO FUNDEB	142,43	145,80	113,52	171,41	154,23	201,88
<b>PERDAS EM %</b>	<b>14,24%</b>	<b>10,80%</b>	<b>7,46%</b>	<b>9,89%</b>	<b>7,93%</b>	<b>9,11%</b>
EVOLUÇÃO NOMINAL DO FUNDEB		40,31%	17,00%	10,84%	14,78%	12,47%
EVOLUÇÃO REAL DO FUNDEB		33,24%	11,22%	5,66%	7,76%	6,76%



# ANÁLISE DA ARRECADAÇÃO

## 1º QUADRIMESTRE

### RECEITA DE CAPITAL

VALORES EM MILHÕES

RECEITA DE CAPITAL	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA RECEITA
OP. DE CRÉDITO	0,14	64,60	45.425,90	42.504,64	33,31%
ALIEN. DE BENS	0,17	2,59	1.395,89	1.289,91	1,34%
AMORT. EMPRÉSTIMO	4,68	0,88	(81,14)	(82,29)	0,46%
TRANSF. DE CAPITAL	37,49	101,83	171,61	155,72	52,52%
OUT. REC. DE CAPITAL	0,00	24,00	0,00	0,00	12,38%
<b>TOTAL</b>	<b>42,49</b>	<b>193,90</b>	<b>356,37</b>	<b>328,69</b>	<b>100,00%</b>

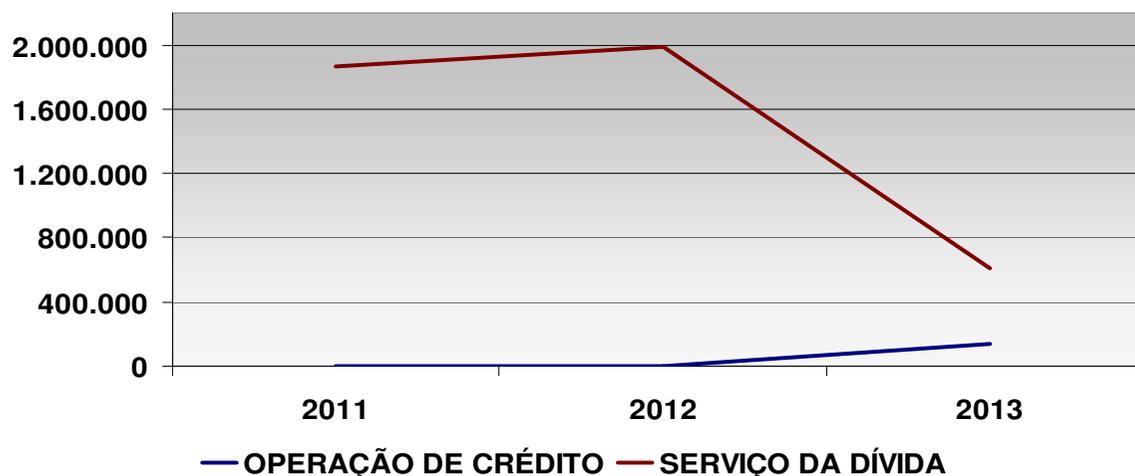
Fonte: Receita Global Recursos Totais

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO X SERVIÇO DA DÍVIDA

VALORES EM REAIS MIL

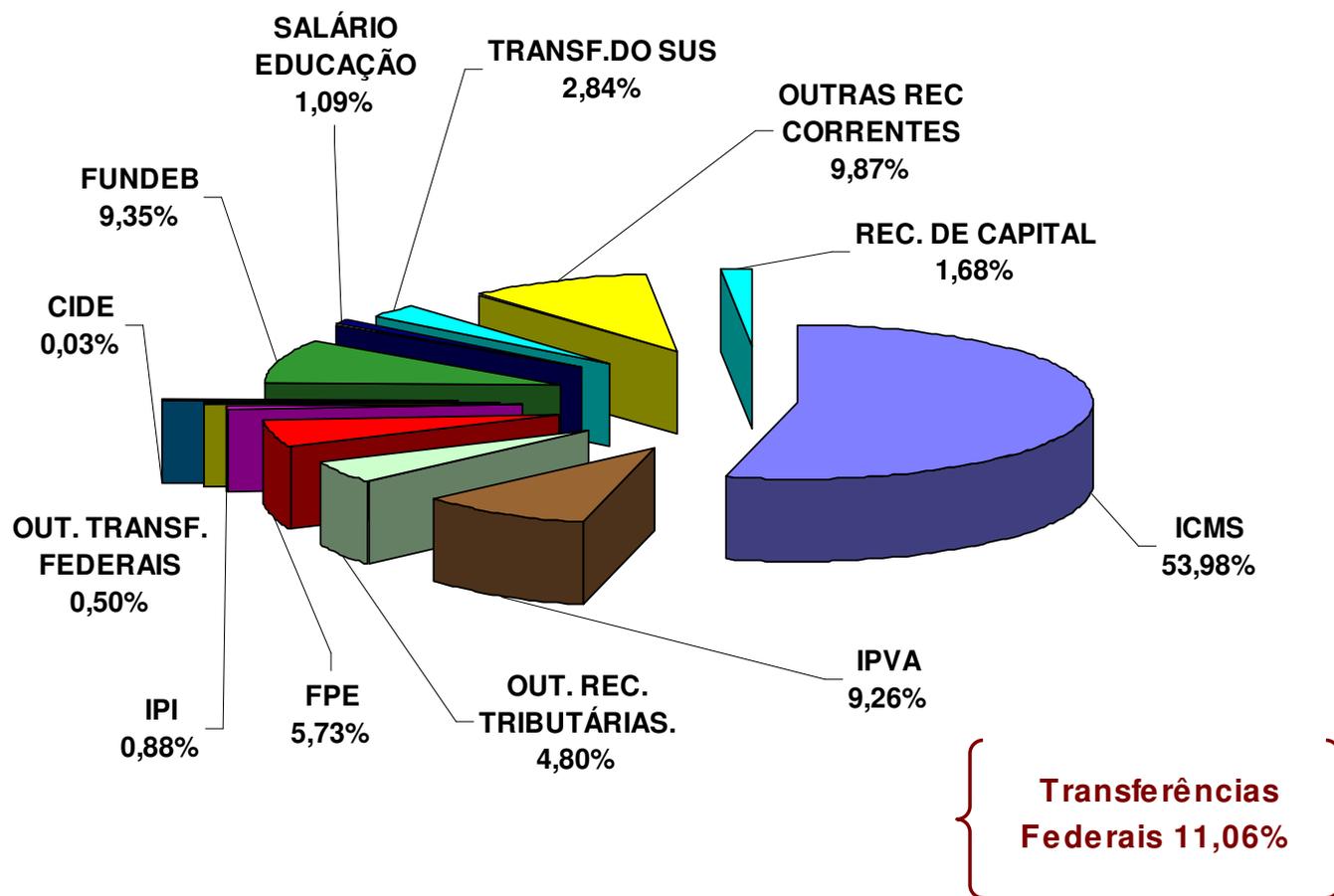
RECEITA DE CAPITAL	2011	2012	2013	TOTAL
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	675	592	137.726	138.993
SERVIÇO DA DÍVIDA	1.864.401	1.988.000	606.080	4.458.481
RECEITA/DESPESA	0,04%	0,03%	22,72%	3,12%

Fonte: Receita Global Recursos Totais e Despesa Empenhada Recursos Totais



# RECEITA REALIZADA

## 1º QUADRIMESTRE



Fonte: Receita Global Recursos Totais

# RECEITA X DESPESA

## 1º QUADRIMESTRE

VALORES EM R\$ MILHÕES

RECEITA	2007	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
RECEITA CORRENTE	5.637,01	6.607,85	17,22	7.048,31	6,67	7.992,48	13,40	8.817,07	10,32	10.126,82	14,85	11.341,37	11,99
RECEITA CAPITAL	68,75	91,59	33,22	47,53	-48,11	116,28	144,66	79,31	-31,79	42,49	-46,43	193,90	356,37
(-) DED. DO FUNDEB	490,22	663,28	35,30	771,12	16,26	872,89	13,20	970,55	11,19	1.104,43	13,79	1.219,89	10,45
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>5.215,54</b>	<b>6.036,15</b>	<b>15,73</b>	<b>6.324,71</b>	<b>4,78</b>	<b>7.235,87</b>	<b>14,41</b>	<b>7.925,83</b>	<b>9,54</b>	<b>9.064,88</b>	<b>14,37</b>	<b>10.315,37</b>	<b>13,79</b>

DESPESA	2007	2008	%	2009	%	2010	%	2011	%	2012	%	2013	%
DESPESA CORRENTE	4.625,49	5.238,52	13,25	5.786,64	10,46	6.384,21	10,33	7.044,85	10,35	8.227,28	16,78	9.896,74	20,29
DESPESA CAPITAL	333,04	305,37	-8,31	380,41	24,57	629,33	65,44	356,44	-43,36	404,33	13,43	513,27	26,95
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>4.958,54</b>	<b>5.543,89</b>	<b>11,81</b>	<b>6.167,05</b>	<b>11,24</b>	<b>7.013,55</b>	<b>13,73</b>	<b>7.401,29</b>	<b>5,53</b>	<b>8.631,60</b>	<b>16,62</b>	<b>10.410,01</b>	<b>20,60</b>

RECEITA ARRECADADA RECURSOS TOTAIS

DESPESA EMPENHADO RECURSOS TOTAIS

NO TOTAL DA DESPESA DE 2007 A 2010 ESTÁ INCLUIDO O VALOR DA PENALIDADE DA LEI Nº 9496/96

# **ANÁLISE DA DESPESA JANEIRO A ABRIL – 2013**

# ANÁLISE DA DESPESA

## 1º QUADRIMESTRE 2013

### DESPESAS CORRENTES RECURSOS TOTAIS

VALORES EM MILHÕES

DESPESA EMPENHADA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA DESPESA (%)
Pessoal e Encargos Sociais	4.403,22	5.440,26	23,55	16,22	54,97
Juros e Encargos da Dívida	224,00	230,14	2,74	(3,43)	2,33
Outras Despesas Correntes	3.600,06	4.226,33	17,40	10,42	42,70
Transferências a Municípios	1.939,82	2.142,84	10,47	3,79	21,65
Demais Despesas Correntes	1.660,24	2.083,49	25,49	18,18	21,05
<b>TOTAL</b>	<b>8.227,28</b>	<b>9.896,74</b>	<b>20,29</b>	<b>13,15</b>	<b>100,00</b>

DESPESAS EMPENHADAS RECURSOS TOTAIS

# ANÁLISE DA DESPESA RECURSOS TOTAIS 1º QUADRIMESTRE 2013

## DESPESAS DE CAPITAL

VALORES EM MILHÕES

DESPESA EMPENHADA	2012 JAN A ABR	2013 JAN A ABR	EVOLUÇÃO NOMINAL (%)	EVOLUÇÃO REAL (%)	PARTICIPAÇÃO DA DESPESA (%)
Investimentos	199,35	231,92	16,34	9,74	45,18
Inversões	6,23	63,47	918,94	856,55	12,37
Amort.da Dívida	198,74	217,88	9,63	3,07	42,45
<b>TOTAL</b>	<b>404,33</b>	<b>513,27</b>	<b>26,95</b>	<b>19,52</b>	<b>100,00</b>

# Cumprimento dos Limites Constitucionais - LOA

## Despesas com Poderes - Janeiro a Abril/2013

VALORES EM MILHÕES

PODERES	VALORES REPASSADOS 2012	VALORES REPASSADOS 2013	EVOLUÇÃO NOMINAL	% CONSTITUCIONAL 2013	PERCENTUAL SOBRE A RECEITA DE 2012	PERCENTUAL SOBRE A RECEITA DE 2013
PODER JUDICIÁRIO	431,52	494,58	14,61%	9,50%	9,34%	9,58%
PODER LEGISLATIVO	<b>215,00</b>	<b>260,30</b>	<b>21,07%</b>	<b>5,00%</b>	4,65%	5,04%
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA	135,00	161,39	19,55%	3,10%	2,92%	3,13%
TRIBUNAL DE CONTAS	80,00	98,92	23,64%	1,90%	1,73%	1,92%
MINISTÉRIO PÚBLICO	179,67	207,29	15,37%	4,00%	3,89%	4,01%
<b>TOTAL</b>	<b>826,19</b>	<b>962,17</b>	<b>16,46%</b>	<b>18,50%</b>	<b>17,88%</b>	<b>18,63%</b>

# Cumprimento dos Limites Constitucionais

## VALORES APLICADOS EM EDUCAÇÃO

VALORES EM MILHÕES

<b>EDUCAÇÃO</b>	<b>2012 JAN A ABR</b>	<b>2013 JAN A ABR</b>	<b>EVOLUÇÃO NOMINAL (%)</b>
<b>Valor Mínimo a Aplicar (30% da RLI)</b>	<b>1.771</b>	<b>1.988</b>	<b>12,25</b>
<b>Valor Aplicado</b>	<b>1.663</b>	<b>2.090</b>	<b>25,68</b>
<b>Aplicação em Educação (%)</b>	<b>28,17%</b>	<b>31,54%</b>	<b>11,97</b>
<b>Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais - RLI</b>	<b>5.904</b>	<b>6.627</b>	<b>12,25</b>

**O cumprimento da aplicação do mínimo constitucional deverá ser comprovado no encerramento do exercício**

# Cumprimento dos Limites Constitucionais

## VALORES APLICADOS EM SAÚDE NO 1º QUADRIMESTRE 2013

VALORES EM MILHÕES

<b>SAÚDE</b>	<b>Anterior a L.C. 141/2012</b>	<b>Aplicação da L.C. 141/2012*</b>
Valor Mínimo a Aplicar (12% da RLI)	644	790
Valor Aplicado	545	545
Aplicação em Saúde (%)	10,16%	8,28%

<b>Receita Líquida de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais - RLI</b>	<b>5.366</b>	<b>6.586</b>
--	--------------	--------------

VALORES PRELIMINARES

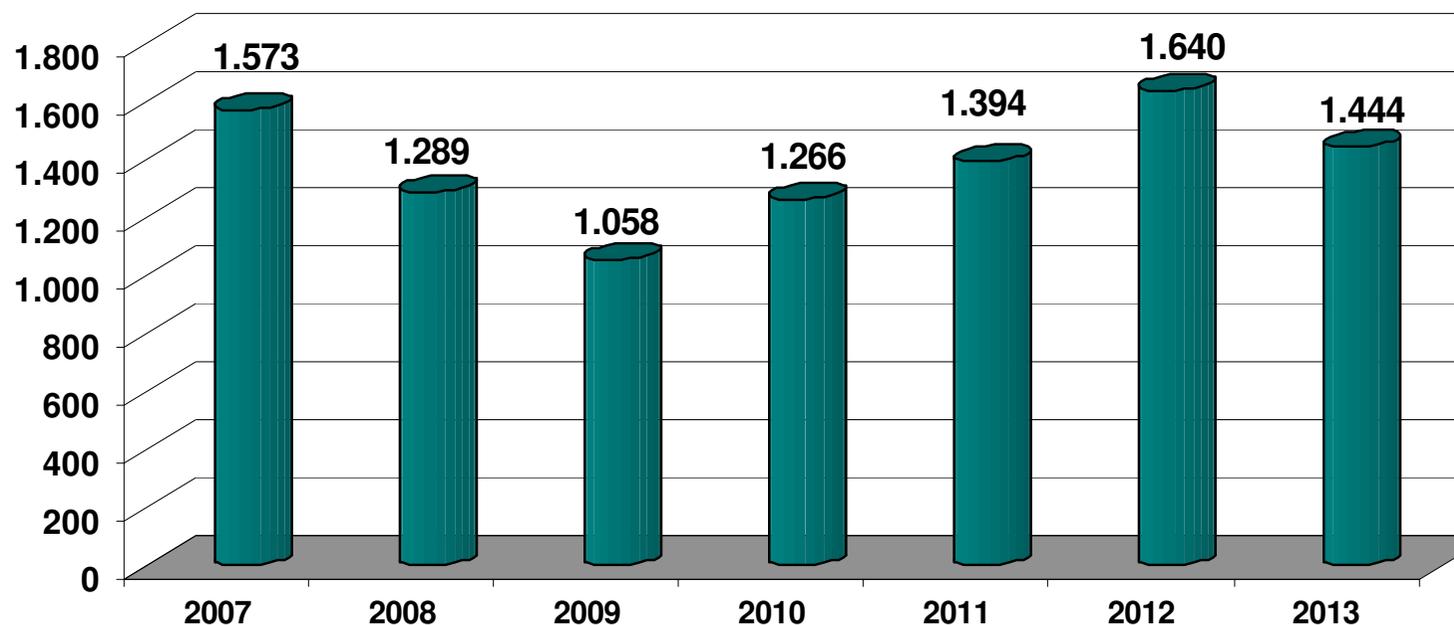
\* L.C. 141 alterou a metodologia da base de cálculo da RLI

**O cumprimento da aplicação do mínimo constitucional deverá ser  
comprovado no encerramento do exercício**

# RESULTADO PRIMÁRIO – LRF

## 1º QUADRIMESTRE

R\$ Milhões



# **ANÁLISE DA DÍVIDA JANEIRO A ABRIL – 2013**

# CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO / PAGAMENTO

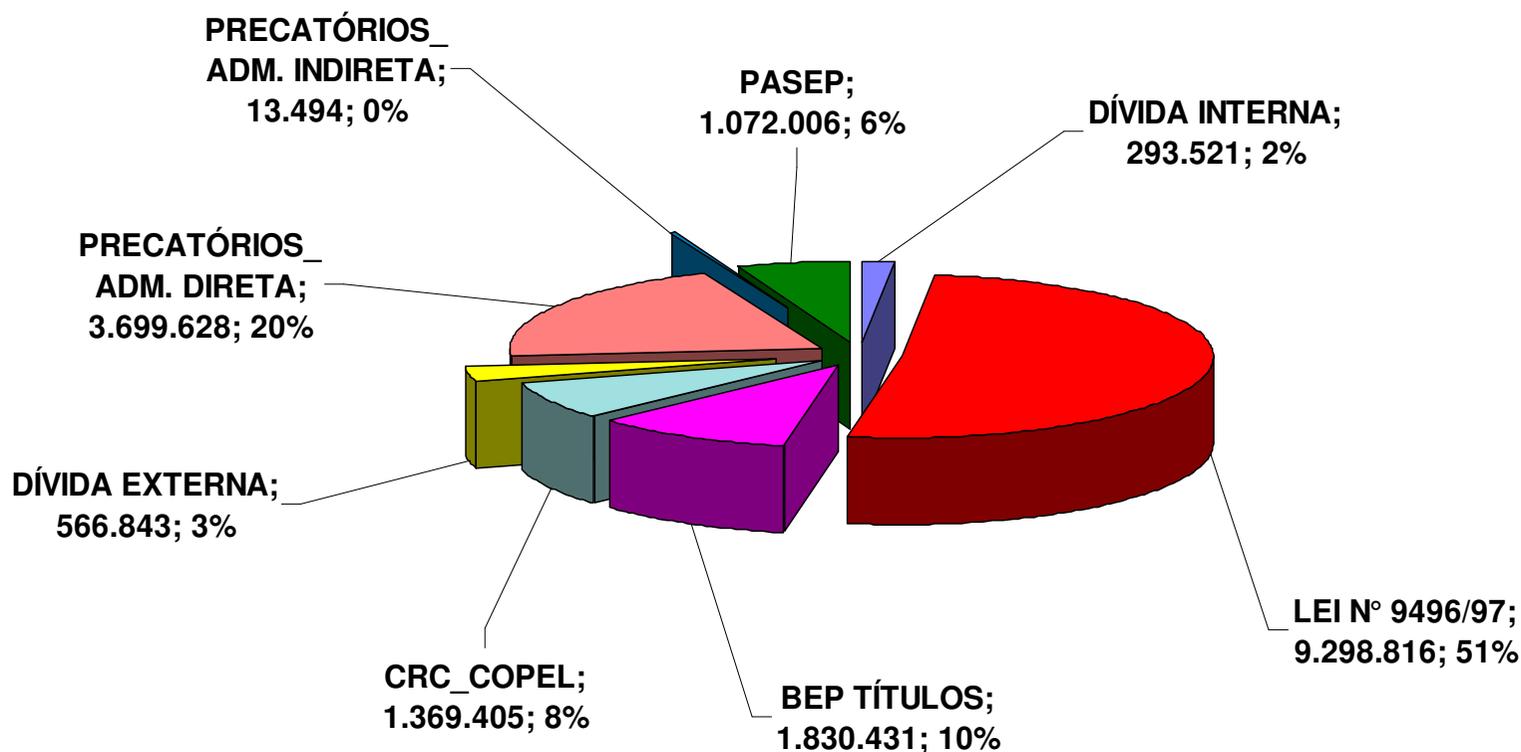
Resolução 40 e 43/2001 - SENADO FEDERAL

VALORES EM R\$ MIL

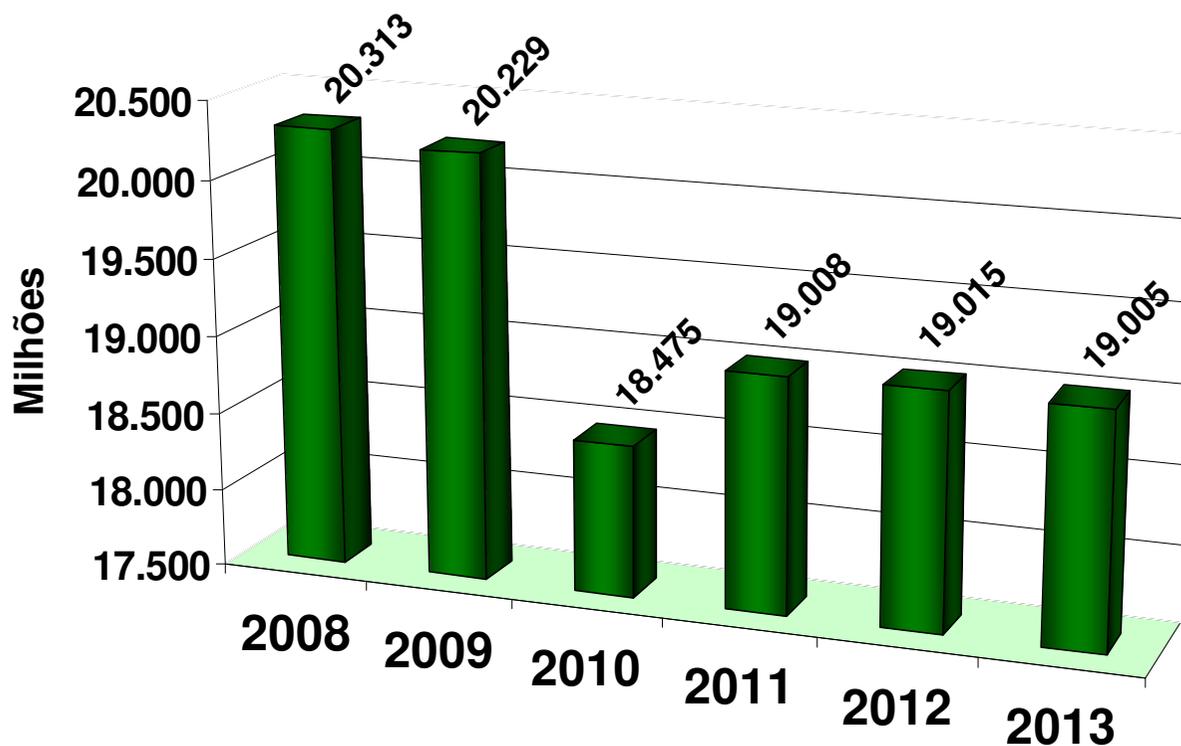
<b>DISCRIMINAÇÃO</b>	<b>Limites (A)</b>	<b>Realizado (B)</b>	<b>Saldos (C)=(A) - (B)</b>
<b>RECEITA CORRENTE LÍQUIDA - RCL</b>	<b>22.584.069</b>		
1 - Limite Legal p/ Contratar Operações de Crédito (16% da RCL)	3.613.451	360.668	3.252.783
2 - Limite Legal p/ Gastos com Serviço da Dívida Pública (11,5% da RCL)	2.597.168	1.374.924	1.222.244
3 - Limite Legal p/ Saldo Devedor da Dívida Pública (2 x da RCL)	45.168.138	19.005.059	26.163.079
4 - Limite Legal p/ Concessões e Garantias (22% da RCL)	4.968.495	422.709	4.545.786
5 - Limite Legal p/Operações de Antecipação da Receita Orçamentaria (7% da RCL)	1.580.885	0	1.580.885

# SALDO DEVEDOR DÍVIDA ABRIL DE 2013

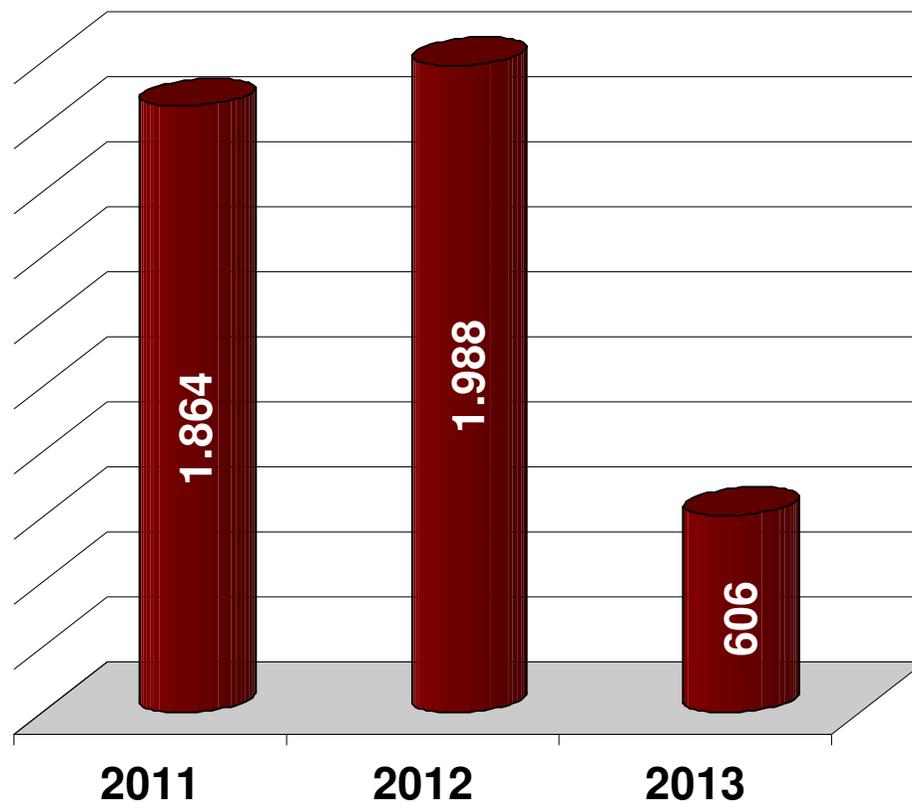
VALORES EM REAIS MIL



# EVOLUÇÃO DO SALDO DEVEDOR E PARCELAMENTO DA DÍVIDA 2008 a ABR/2013



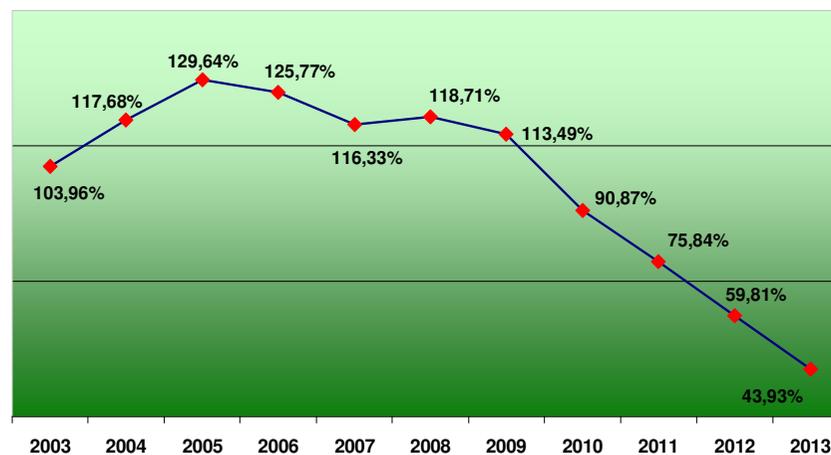
# SERVIÇO DA DÍVIDA 2011 a ABR/2013



# PROPORÇÃO DA DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA EM RELAÇÃO À RCL

VALORES EM MILHÕES

	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Dívida Consolidada Líquida - DCL	8.699	10.880	13.552	14.346	14.506	17.192	17.128	15.415	14.951	13.068	9.920
Receita Corrente Líquida - RCL	8.367	9.245	10.454	11.407	12.469	14.483	15.092	16.963	19.713	21.849	22.584
% da DCL sobre a RCL	103,96%	117,68%	129,64%	125,77%	116,33%	118,71%	113,49%	90,87%	75,84%	59,81%	43,93%
Limite definido na Resolução N° 40/2001 do Senado Federal (2 x RCL)	16.735	18.490	20.908	22.814	24.939	28.965	30.185	33.926	39.427	43.698	45.168



# **REFLEXÃO SOBRE A DÍVIDA LEI 9496/97**

# REFINANCIAMENTO

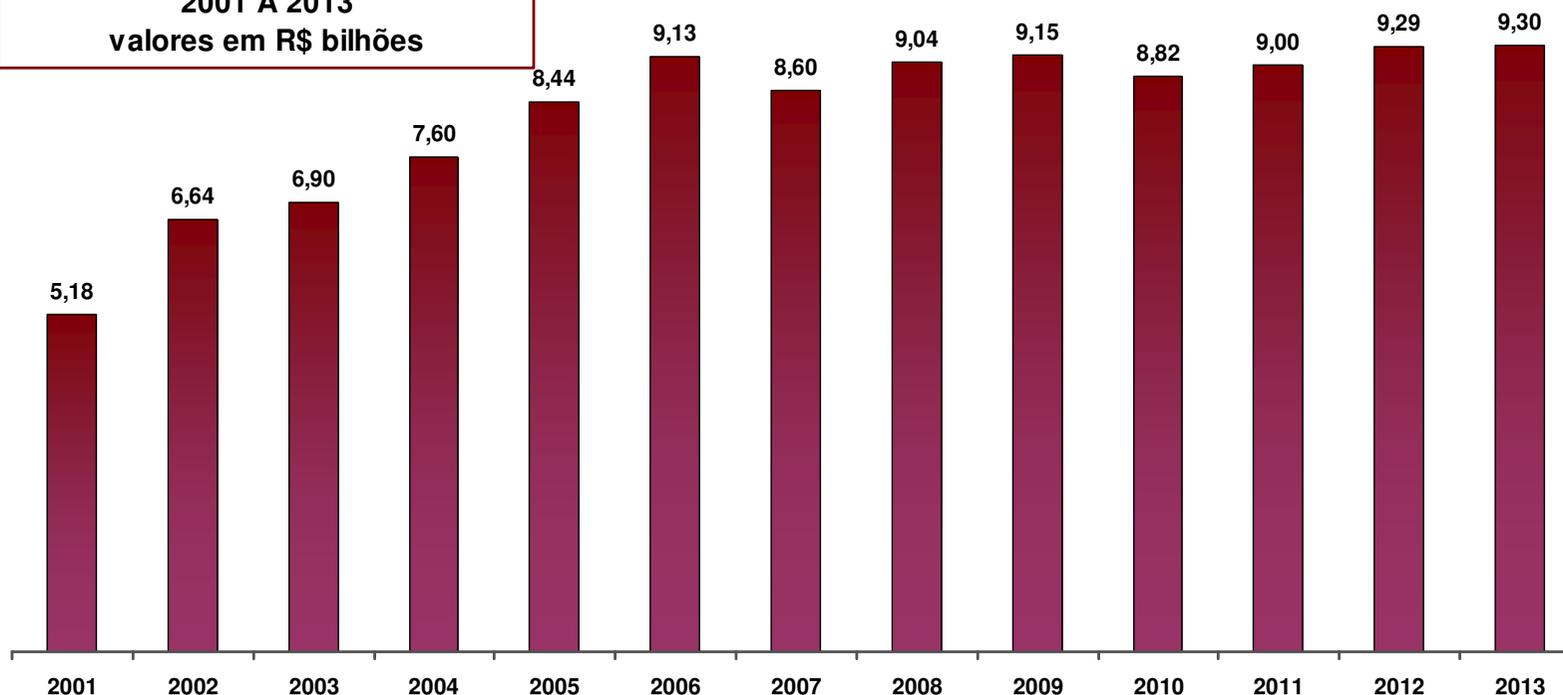
## LEI Nº 9.496/97 - PR

Resumo da Movimentação da Dívida Renegociação - Lei 9496/97							Valores em Milhões
P A R A N Á	ESPECIFICAÇÃO	1998 - 2013					
		1998	2013	Taxa de Crescimento	Pagamento Realizado até 2013	Saldo Atual + Pagamento	Taxa de Crescimento Considerando o Pagamento
		a	b	$c = (b/a) - 1$	d	$e = (d+b)$	$f = (e/a) - 1$
	Estoque da Dívida	5.665,14	9.298,82	64,14%	10.515,63	19.814,45	249,76%

\* POSIÇÃO 30 DE ABRIL DE 2013

# COMPORTAMENTO DO SALDO DEVEDOR DA LEI Nº 9.496/97 - PR

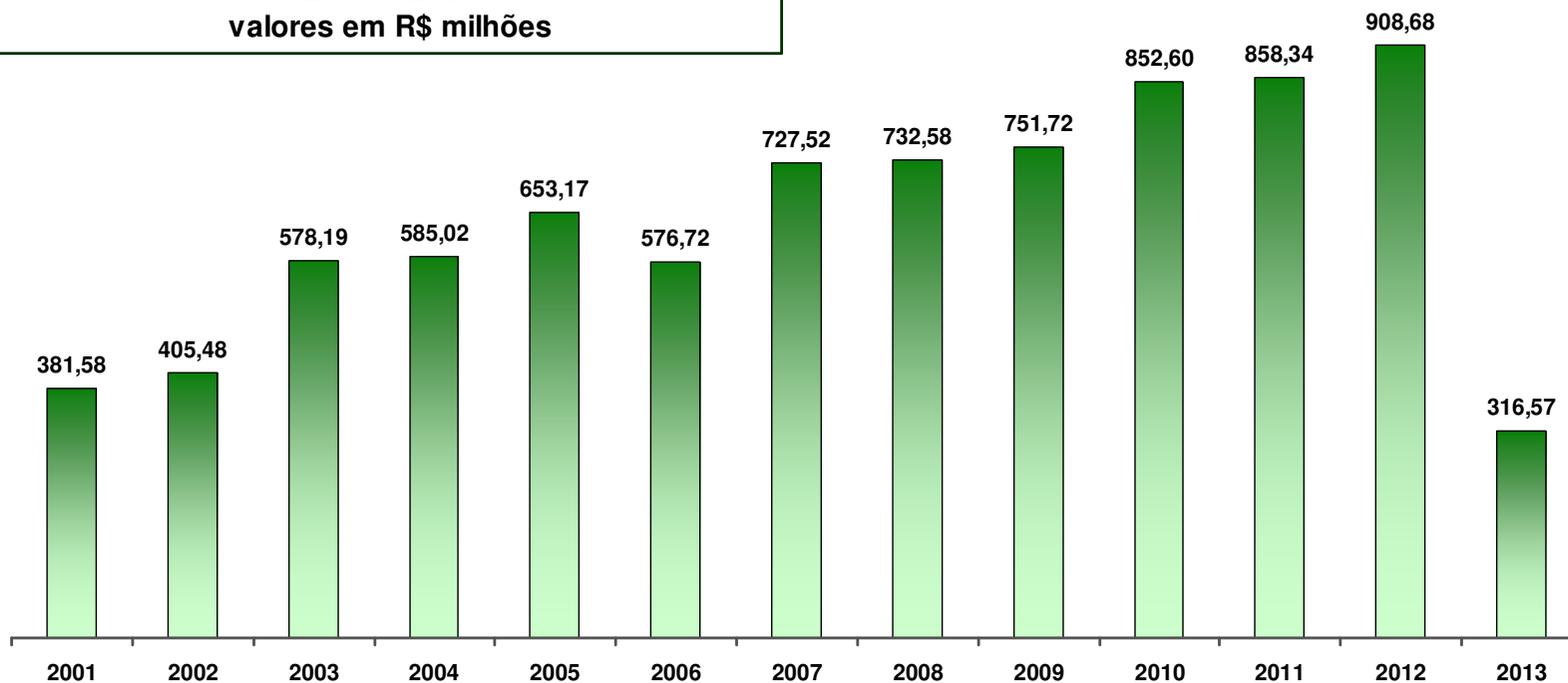
DÍVIDA DO PARANÁ - (LEI 9496/1997)  
2001 A 2013  
valores em R\$ bilhões



\* POSIÇÃO 30 DE ABRIL DE 2013

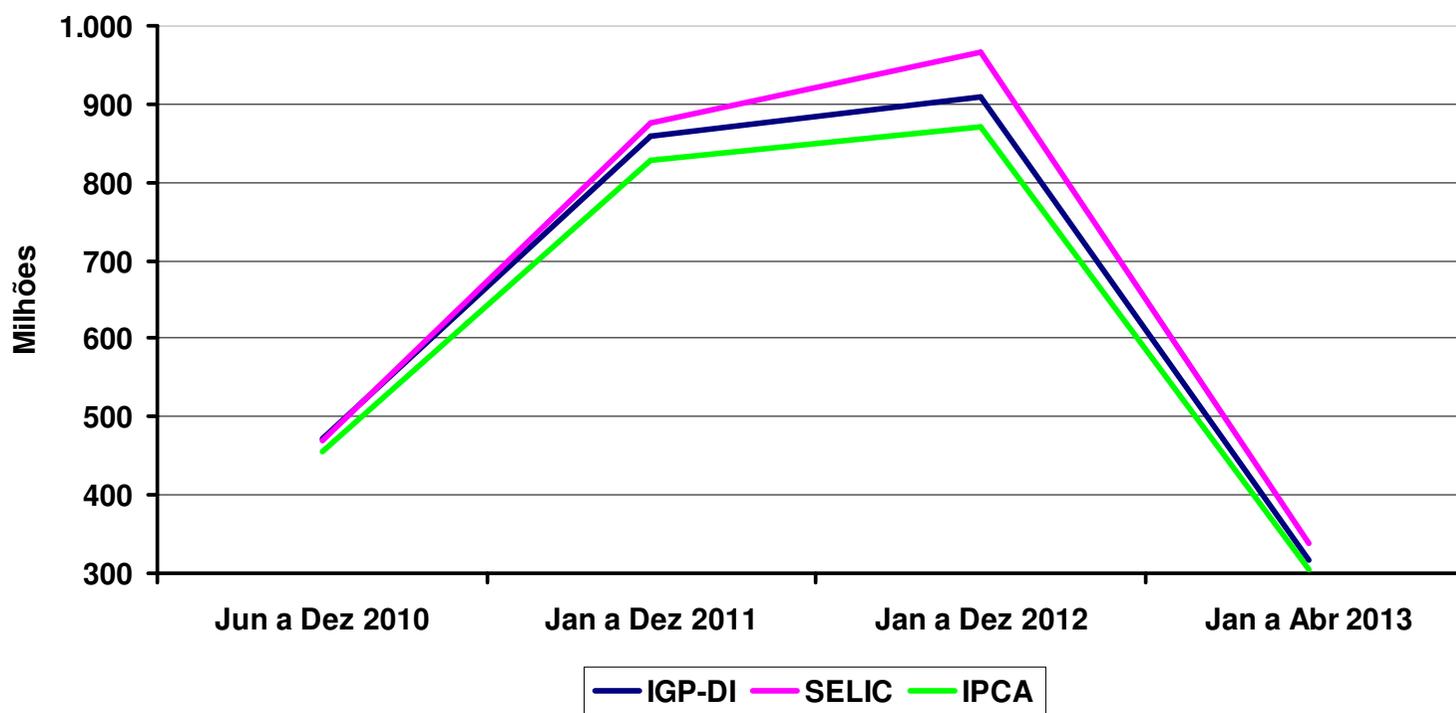
# COMPORTAMENTO DO SERVIÇO DA LEI Nº 9.496/97 - PR

PAGAMENTO DA DÍVIDA DO PARANÁ - (LEI 9496/1997)  
2001 A 2013  
valores em R\$ milhões

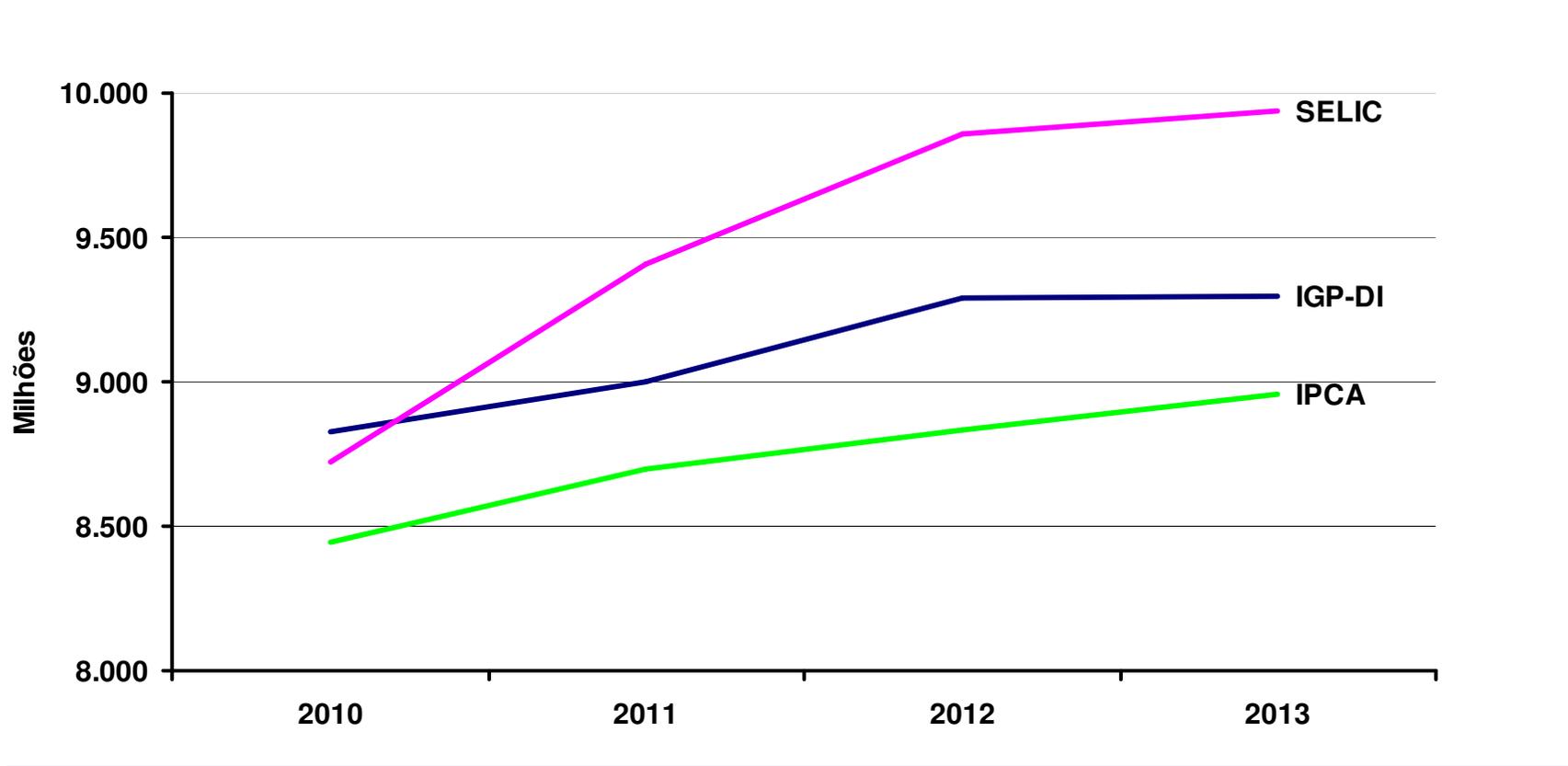


\* POSIÇÃO 30 DE ABRIL DE 2013

## COMPARATIVO DO SERVIÇO DA DÍVIDA LEI Nº 9.496/97 – PR COM OUTROS INDEXADORES



## COMPARATIVO DO ESTOQUE DA DÍVIDA LEI Nº 9.496/97 COM OUTROS INDEXADORES



## % COMPROMETIMENTO DA RECEITA LÍQUIDA REAL E TAXA DE JUROS DOS ESTADOS

UF	% RLR	Tx juros
AC	11,50%	6,0 % aa
AL	15,00%	7,5% aa
AM	11,50%	6,0% aa
BA	13,00%	6,0% aa
CE	11,50%	6,0% aa
DF	13,00%	6,0% aa
ES	13,00%	6,0% aa
GO	15,00%	6,0% aa
MA	13,00%	6,0% aa
MG	13,00%	7,5% aa
MS	15,00%	6,0% aa
MT	15,00%	6,0% aa

UF	% RLR	Tx juros
PA	15,00%	7,5 % aa
PB	13,00%	6,0% aa
PE	11,50%	6,0% aa
PI	13,00%	6,0% aa
PR	13,00%	6,0% aa
RJ	13,00%	6,0% aa
RN	13,00%	6,0% aa
RO	15,00%	6,0% aa
RR	11,50%	6,0% aa
RS	13,00%	6,0% aa
SC	13,00%	6,0% aa
SE	13,00%	6,0% aa
SP	13,00%	6,0% aa

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

1: Os Estados de AP e TO não refinanciaram suas dívidas no âmbito da Lei nº.9.496/97.

# CONDIÇÕES PACTUADAS NO CONTRATO

- ✓ Os custos assumidos pelos Estados no refinanciamento de suas dívidas refletem as condições de mercado da época, em que as taxas de juros incorporavam expectativas de inflação crescente e de risco de crédito elevado.
- ✓ Os custos assumidos pelos Estados no refinanciamento da dívida são superiores aos suportados pela União. O índice de correção do refinanciamento não obedeceu ao critério de verificação entre a origem e a aplicação de recursos. A variação da SELIC tem maior correlação com o IPCA/IBGE.
- ✓ Os estados assumiram compromissos e restrições estabelecidos nos Programa de Ajuste Fiscal, condicionante para assinatura do contrato.

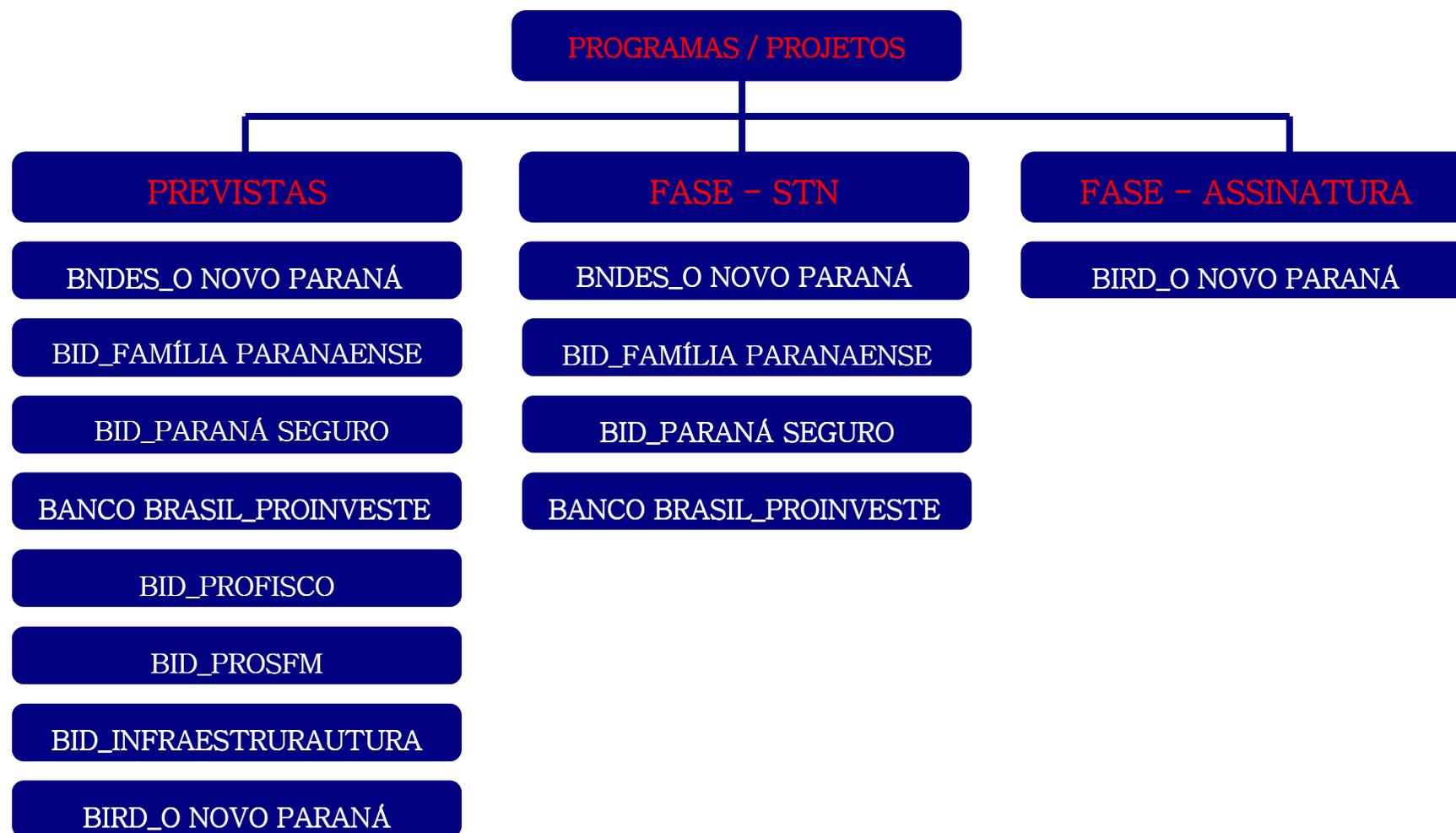
**Fonte** :Simão Cirineu Dias – nov/12

# RESUMO DE ALGUMAS PROPOSTAS DE NEGOCIAÇÃO

PROPOSTAS	GOVERNADORES N/NO/CO	SENADOR VACAREZZA	SENADOR DORNELES E SECRETÁRIOS CONFAZ	COMISSÃO SENADO
Indexador	IPCA	IPCA ou SELIC (menor)	IPCA retroativo	IPCA
Juros	2%	2%	3%	4%
% RLR	9%	9% (investimento)	9%	11% investimento
Prazo Adicional	10 anos	10 anos	10 anos	Quitação da dívida

Fonte: Encontro Nacional CONFAZ- CONSEPLAN

# OPERAÇÕES DE CRÉDITO 2013



# OPERAÇÕES DE CRÉDITO

## Objetivos

**BNDES\_ O NOVO PARANÁ**

- Modernização do Sistema de Identificação e Criminal do Instituto de Identificação do Paraná; Reestruturação Física da Polícia Civil e do Instituto Médico Legal.

**BID\_ FAMÍLIA PARANAENSE**

- Promover a melhoria das condições e o protagonismo das famílias em situação de maior vulnerabilidade.

**BID\_ PARANÁ SEGURO**

- Reduzir os níveis de violência e criminalidade em Curitiba, Região Metropolitana e nos Municípios da tríplice fronteira paranaense.

**BID\_ PROINVESTE**

- Apoiar a melhoria da infraestrutura rodoviária; Aumentar a capacidade de concessão de financiamento aos Municípios e Melhorar a infraestrutura da Segurança Pública do Estado.

**BID\_ PROFISCO**

- Financiar parcialmente a execução dos Programas de Gestão Tributária e Financeira.

**BID\_ PROSFM**

- Ampliar a capacidade de financiamento de ações estratégicas de apoio aos municípios.

**BID\_ INFRAESTRUTURA**

- Recuperar, expandir e modernizar a malha viária do Estado do Paraná.

**BIRD\_ O NOVO PARANÁ**

- Apoiar o Governo do Paraná na modernização da gestão do setor público.



# ***INVESTIMENT GRADE***

# RATING DOS ESTADOS E PREFEITURAS

Estados	Fitch		S&P		Moody's	
	Global	Local	Global	Local	Global	Local
SP	BBB	AA+	BBB-	AAA	Baa2	-
RJ	BBB-	AA	BBB-	AAA	-	-
MT	-	-	BBB-	-	Baa3	Aa1.br
SC	BBB-	AA	BBB-	AAA	-	-
MG	-	-	BBB-	AAA	Baa3	-
PR	BBB-	AA+	BBB-	AAA	Baa3	Aa1.br

Estados	Fitch		S&P		Moody's	
	Global	Local	Global	Local	Global	Local
RJ	BBB	AA+	BBB	AAA	Baa2	Aaa.br
BH	-	-	-	-	Baa3	Aa1.br

Obs.: As notas divulgadas pela Moody's tem classificação diferente, porém equivalentes a BBB- e AAA.



**OBRIGADO!**